UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

# BATALHA DO NORDESTE

Mais de 39 milhões de eleitores de nove estados do Nordeste são objeto de cobiça dos dois candidatos presidenciais, Bolsonaro e Lula. O ex-presidente teve no 1º turno uma votação majoritária e por isso se acha dono dos votos nordestinos. Já o candidato à reeleição Bolsonaro, mais humildade, pediu ajuda aos parlamentares e políticos aliados da região para reverter o placar do pleito. Desde ontem foi reaberta a temporada de pesquisas eleitorais. Já vistas com suspeição, sempre dão vitória a Lula. Veja matérias sobre o tema nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 06 de outubro de 2022- nº 637.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

# CAIXA FAZ REFIS DA ELEIÇÃO

De olho no eleitorado endividado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou hoje que o Governo Federal irá lançar um programa de renegociação de dívidas para cidadãos com débitos pendentes na Caixa Econômica Federal. Ele afirma que os valores poderão ser negociados até 90%. Também foi divulgado um imposto sobre dividendos para pagar gastos com bem-estar social. Leia notas na coluna MERCADO.

# BRASIL NO PRIMEIRO MUNDO

*O processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) teve mais um passo concluído. O governo brasileiro encaminhou ao organismo internacional, que reúne as economias mais industrializadas do planeta, o memorando inicial, que servirá de base para avaliar o alinhamento do país aos compromissos do grupo.*

## JUNTO COM ECONOMIAS MAIS AVANÇADAS

*Enviado por carta com data de 30 de setembro, o memorando foi detalhado hoje em cerimônia no Palácio do Planalto. A entrega do documento estava prevista no roteiro de adesão do Brasil ao grupo, aprovado pela OCDE em junho.*

## PERNAMBUCO DOS TRANSPLANTES

*Pernambuco fechou 2021 como o segundo estado do Nordeste e o sexto do Brasil que mais realizou transplantes de órgãos, segundo dados do Ministério da Saúde. No ano passado, 1.358 procedimentos foram registrados em Pernambuco.*

## LISTA NACIONAL

*São Paulo lidera a lista, com 9.087 transplantes, quase um terço do 23.518 realizados no Brasil. Na sequência, aparecem Paraná (1.813), Minas Gerais (1.664), Rio de Janeiro (1.549) e Ceará (1.485).*

## MAIOR NÚMERO DE DOADORES

*Além de Pernambuco, o Rio Grande do Sul, com 1.104, completa a lista dos estados com mais de mil transplantes realizados no ano passado. Pernambuco também aparece entre os dez estados com maior número de doadores efetivos em 2021.*

Magno Martins

# VOLTA A TEMPORADA DAS PESQUISAS

Desde ontem recomeçou a temporada de pesquisas eleitorais do segundo turno da campanha presidencial. A primeira na quarta-feira (5), três dias depois da eleição, foi do IPEC, ex-IBOPE, hoje apareceram as enquetes do PoderData e da Genial/Quaest. Todas têm em comum vantagem do ex-presidente Lula sobre Bolsonaro. A exemplo do que ocorreu no primeiro turno, onde as empresas erraram a diferença, prejudicando o presidente.

## PROJETO CRIMINALIZA PESQUISAS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou hoje que pretende pautar o projeto que criminaliza erros de institutos de pesquisas eleitorais na semana que vem, se o texto for apresentado oficialmente nos próximos dias. O texto está sendo articulado pelo líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), após os resultados do primeiro turno das eleições gerais e conta com apoio de aliados do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), na Casa.

## BARROS RADICALIZA NA PUNIÇÃO

O projeto de lei do Líder do Governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros, propõe até 10 anos de prisão para os responsáveis por pesquisas cujos resultados divergirem mais do que a margem de erro em comparação com os resultados oficiais apurados nas urnas. A proposta prevê de 4 a 10 anos de prisão a quem "publicar, nos 15 dias que antecedem as eleições, pesquisa eleitoral cujos números divergem, além da margem de erro declarada, em relação aos resultados apurados nas urnas".

## ANDERSON VOLTA À CAMPANHA

Anderson Ferreira esteve, na manhã de hoje, em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro (PL), para fazer uma avaliação da eleição em Pernambuco. Anderson disse ao presidente que sua tropa está mobilizada e pronta para ganhar as ruas para garantir uma grande vitória no próximo domingo (30), data do segundo turno das eleições. E destacou: "Serei mais um militante."

## MARÍLIA TEM PRESSA

A coligação "Pernambuco quer Mudar", formada pela federação PSDB-Cidadania e pelo PRTB, pediu o adiamento do início do horário eleitoral gratuito na televisão e no rádio, por "questões humanitárias". A solicitação foi feita por causa da morte do marido da candidata a governadora Raquel Lyra (PSDB). A campanha de Marília Arraes (Solidariedade) afirmou que vai manter calendário, iniciando o guia amanhã.

*Postado em www.opode.com.br*

Antonio Magalhães

# DESCONTO DE 90% NOS DÉBITOS COM A CAIXA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou hoje, durante um ato no Palácio da Alvorada, uma nova etapa de um programa da Caixa para renegociação de dívidas de inadimplentes do banco estatal. De acordo com ele, serão contempladas quase 4 milhões de pessoas e 400 mil empresas. Os descontos para a regularização dos débitos podem chegar a 90%.

## CADUCA MP DOS COMBUSTÍVEIS

A Medida Provisória (MP 1.118/22) que suspendia até o final do ano a utilização de créditos tributários gerados pela comercialização de combustíveis com alíquota zerada perdeu a validade, por não ter sido aprovada em tempo hábil pelo Congresso Nacional. O fato de ter "caducado" – termo usado quando tais medidas perdem a validade – desta vez consistiu numa estratégia dos senadores, que não concordaram com mudanças feitas ao texto pela Câmara dos Deputados.

## DISPUTA COM A CÂMARA

A outra Casa incluiu dispositivos que beneficiaram o setor elétrico. Sem tempo maior para debater, os senadores preferiram ficar sem votar o texto, para providenciar nova matéria legislativa sobre o tema. Agora, o Congresso terá que editar um decreto legislativo tratando das consequências jurídicas das regras expiradas.

## SUSPENSA DECISÃO SOBRE O UBER

A análise dos dois casos em que se discute no Tribunal Superior do Trabalho (TST) o reconhecimento de vínculo de emprego entre motoristas de aplicativo e a Uber do Brasil Tecnologia foi adiada por conta do pedido de vista do ministro Cláudio Brandão. A relatora dos processos Maria Cristina Peduzzi sugeriu que sejam remetidos para avaliação no tribunal pleno.

## É EMPREGADO OU NÃO É?

Dados estatísticos do TST apontam que, desde 2019, 496 processos começaram a tramitar na Corte envolvendo empresas de mobilidade que oferecem prestação de serviços por meio de aplicativos (99, Cabify, iFood, Loggi, Rappi e Uber). Desses, 342 pedem reconhecimento de relação de emprego. Somente da Uber, são 177, dos quais 113 relacionados a vínculo empregatício.

## PIX PARA OS JOVENS

Os grupos mais jovens apresentaram maior adoção do PIX, sistema de transferências gratuito e instantâneo de recursos iniciado o fim de 2020, informou hoje o Banco Central por meio do Relatório de Economia Bancária de 2021. "A adesão diminui conforme avança a idade na população", informou. Acrescentou que, excetuando-se o grupo entre 15 e 24 anos, à medida que aumenta a faixa etária da população, há menor grau de uso de PIX, assim como de TED (transferências entre bancos não gratuitas).

*Postado em www.opoder.com.br*

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

# SENADO VAI INVESTIGAR EMPRESAS

*Com o Estadão*

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) apresentou hoje ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pedido de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os institutos de pesquisa de intenção de voto. O documento já foi protocolado na Secretaria Geral da Mesa da Casa assinado por 29 parlamentares, duas a mais que o mínimo necessário. Até sua leitura no plenário, contudo, adesões e desistências podem ocorrer.

### DIFERENÇA ENTRE O APURADO E O VOTO

A discrepância entre o que institutos vinham apontando e o apurado nas urnas no último domingo, tanto na eleição presidencial como em algumas corridas a governos e ao Senado, é o argumento para justificar a necessidade de uma comissão para investigar as empresas.

### GUERRA NOS BASTIDORES

Com o protocolo, os senadores têm até meia-noite do mesmo dia para retirar suas assinaturas. Costuma haver uma guerra nos bastidores para evitar as rubricas e também para suas retiradas. Se passado este período ainda houver número suficiente de parlamentares favoráveis à CPI, o caso segue para as mãos do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a quem cabe avalizar ou não o seguimento da sua tramitação.

### PACHECO QUER ATRASAR INSTALAÇÃO

Aliados de Bolsonaro pressionam Pacheco a acatar o pedido de CPI ainda em outubro, antes do segundo turno, marcado para o dia 30, mas o presidente do Senado tem se mostrado reticente nas conversas privadas. Ele destaca a necessidade de se ter cuidado em não interferir no processo eleitoral.

### NO 1º TURNO, 48,43% A 43,20%

No primeiro turno, Lula obteve 57,2 milhões de votos válidos, ou 48,43% do contabilizado pela Justiça Eleitoral. Bolsonaro, candidato à reeleição, recebeu 51 milhões de votos, ou 43,20% do total. O resultado foi diferente do que apontavam a maioria das pesquisas.

*Postado em www.opoder.com.br*

**Canal Telegram**

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder


## SEGUNDO TURNO

# BOLSONARO FOCA NO NORDESTE

*Hylda Cavalcanti*

O presidente Jair Bolsonaro mostrou hoje que está disposto a atuar nos próximos dias para buscar mais votos em estados nordestinos – reduto onde Lula ganhou no primeiro turno das eleições. Durante encontro no Palácio da Alvorada ele recebeu mais de 200 aliados – entre deputados federais reeleitos e eleitos no domingo (2), bem como o governador de Goiás Ronaldo Caiado (União Brasil) e o ministro das Comunicações, Fábio Faria (PP-RN). O presidente destacou a região e disse que queria pedir aos que o apoiam para que "não caiam em narrativas dos que tentam me afastar dos irmãos do Nordeste".

### APELO

Bolsonaro fez um apelo para que seus militantes "conversem mais com as pessoas" nos estados da região para tentar virar votos para ele. E, bem ao seu estilo, acusou a esquerda de "tentar dividir para conquistar", tentando se explicar por suas falas anteriores criticadas por terem tom pejorativo contra os nordestinos, que chamou de "brincadeiras". "O Nordeste tem sido explorado como exemplo negativo pelos opositores, porque o PT governa a região há 20 anos. Isso ninguém vê", acusou.

### "PERDÃO"

A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, na mesma linha do marido, citou os palavrões que Bolsonaro pronuncia e pediu "perdão a todos", numa forma de também se explicar sobre falas proferidas fora de contexto. "São palavras que não gosto, mas ele é assim e não diz para ofender", frisou. Michele destacou ainda que está contribuindo muito para a campanha porque continua "crendo num Brasil próspero". "Não sou oradora. Estou saindo da minha zona de conforto, pois prefiro ser mãe, esposa, ajudadora, porque esse é o papel da mulher. Mas, se Deus quer assim, vou pedir para ele me dar sabedoria", afirmou.

### ORAÇÃO

Ao final, eles pediram para um padre fazer uma oração. Participaram do encontro nomes como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), e os deputados Filipe Barros (PL-PR), Otoni de Paula (MDB-RJ), Helio Lopes (PL-RJ), Carla Zambelli (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF), Fred Linhares (Republicanos-DF). Além deles, os governadores Antonio Denarium (PP), de Roraima; e Gladson Cameli (PP), do Acre.

DISPUTA REGIONAL

# LULA SE DIZ DONO DO VOTO DO NORDESTE

*Hylda Cavalcanti*

Depois do presidente Jair Bolsonaro ter demonstrado preocupação com os votos do Nordeste no segundo turno das eleições na manhã de hoje e tentar se desculpar por falas politicamente incorretas dirigidas aos nordestinos, à tarde foi a vez do ex-presidente Lula falar sobre o grande número de eleitores que teve na região e provocar Bolsonaro. Durante ato em São Bernardo do Campo, no ABCD paulista, Lula disse que "nordestino não vota em Bolsonaro" e que o presidente que "vá pegar voto de miliciano".

### NEGACIONISMO

"Quem tiver uma gota de sangue nordestino não pode votar nesse negacionista, nesse monstro que governa o país. Ele tem que aprender uma lição. Ele que vá pegar voto daqueles que mataram a Marielle", frisou (numa referência à vereadora carioca assassinada Marielle Franco)", frisou. Lula também lembrou o fato de o presidente ter, ontem, citado o Nordeste como uma região com maior número de analfabetos – o que levou políticos de vários partidos, sobretudo do Ceará, a rebaterem suas declarações.

### TEBET

A campanha de Lula terá amanhã novo encontro com a senadora Simone Tebet (MDB-MS) em São Paulo, que declarou apoio ao candidato, para que o ex-presidente possa informar a Simone as propostas apresentadas por ela a serem incluídas no seu plano de governo. Informações de assessores são de que está sendo organizada, também, uma viagem dele, do candidato a vice-presidente, Geraldo Alkmin (PSB) e da senadora juntos ao Nordeste, nos próximos dias. Um dos destinos previstos é Pernambuco.

### LIDERANÇAS

Durante evento em que recebeu apoio de lideranças de 18 estados brasileiros, Lula disse que "com força de vontade e a ajuda de vocês, vamos ganhar as eleições e recuperar este país". "Feliz o candidato que tem a quantidade de companheiros que eu tenho. Vamos engajar cada vez mais o time para essa mobilização final e definitiva", ressaltou.

*Postado em www.opoder.com.br*

NOVO CONGRESSO

*Hylda Cavalcanti*

# "ELEITO PARA DAR APOIO A BOLSONARO"

No evento de hoje (6) no Palácio da Alvorada, do qual participou ao lado de outros parlamentares reeleitos, para dar apoio à candidatura do presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que o novo Congresso Nacional foi eleito "para a continuidade do governo Bolsonaro". E destacou que esse é o motivo pelo qual o resultado das urnas mostrou a formação da próxima legislatura de centro-direita.

### RESPOSTA

A fala de Lyra, que apesar de ser alagoano evitou o contraponto feito pelos dois candidatos sobre apoios no Nordeste ao longo do dia, foi vista como uma resposta às críticas feitas à forma como o presidente trata a Região.

### MENSAGEM

"No último dia 2, as escolhas que o Brasil fez deixaram mensagem muito forte para todos os brasileiros, com a tendência de encaminhamento que a população quer para os próximos quatro anos: um Congresso de centro-direita, reformador, um Congresso conservador", destacou Lyra.

*Postado em www.opoder.com.br*

APOIO DO EX-PRESIDENTE

# TEMER RECUA POR PRESSÃO

*Com a Jovem Pan News*

Ontem surgiram rumores na imprensa de que Michel Temer (MDB)teria declarado apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no 2º turno das eleições de 2022. Entretanto, de acordo com informações da Jovem Pan News, o ex-presidente da República tem sido alvo de pressão de correligionários do MDB para que se mantenha neutro no pleito presidencial.

### QUER VER MANTIDAS SUAS REFORMAS

Em nota enviada à imprensa na manhã de hoje, o ex-presidente se manifestou sobre a disputa presidencial, mas não citou o nome de nenhum dos candidatos: "Estou há alguns dias em Londres cumprindo agenda de palestras. Acompanhando o noticiário sobre as eleições de 2º turno e em resposta a todos que tem me procurado, esclareço que aplaudirei a candidatura que defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição, promover a pacificação, manter as reformas já realizadas no meu governo e propor ao Congresso Nacional as reformas que já estão na agenda do país".

### NOVO POSICIONAMENTO AMANHÃ

Temer está no Reino Unido e retorna amanhã ao Brasil, quando deve elaborar um sendo posicionamento oficial após se reunir com aliados. De acordo com um membro da equipe de Temer, a possibilidade dele se manter neutro na disputa é improvável devido aos ataques recorrentes do Partido dos Trabalhadores ao seu governo.

### INCLINADO A FICAR COM BOLSONARO

A avaliação é de que a pressão para se posicionar é grande e de que Temer está inclinado a apoiar Bolsonaro. "Ele tem dito a todos: 'Neutro não tenho condição de ficar, pelo tratamento que tenho recebido do Partido dos Trabalhadores", declarou um interlocutor do ex-presidente. No último debate presidencial do primeiro turno, ao falar sobre a economia, Lula disse que Bolsonaro não herdou o governo de Dilma Rousseff, mas de um "golpista", referindo-se ao cacique do MDB.

*Postado em www.opoder.com.br*

## CLÁUSULA DE BARREIRA

# PARTIDOS NANICOS NEGOCIAM FUSÃO

Cinco dos seis partidos que não atingiram a chamada cláusula de barreira nas eleições negociam fusão para sobreviver no Congresso. Sem rumo certo, PTB, PSC, Patriota, PROS e Solidariedade já discutem o futuro em conjunto. A única exceção é o Novo, que declinou de tratativas preliminares.

### ASFIXIA FINANCEIRA

Em jogo está a continuidade de siglas que se tornaram nanicas na nova realidade do Congresso. A regra da cláusula de barreira, instituída pela reforma eleitoral de 2017, não extingue os partidos por completo, mas busca reduzir a fragmentação pela asfixia financeira.

### PUXADINHO DO CENTRÃO

A articulação iniciada logo depois do primeiro turno das eleições tem o objetivo de formar um partido sem perfil ideológico claro, que deve funcionar como uma espécie de satélite do Centrão, no ano que vem. No ano passado, as seis legendas receberam recursos do Fundo Partidário, que somam, ao todo, R$ 126 milhões. Mas não ganharão nada em 2023, caso permaneçam isoladas.

### SEIS PARTIDOS SEM VOTOS

Para não perder os recursos do Fundo Partidário e o tempo de propaganda, os partidos devem eleger pelo menos 11 deputados federais distribuídos por nove unidades da Federação, como determina a cláusula de barreira. Alternativamente, podem atingir 2% dos votos válidos para a Câmara em pelo menos nove Estados, sendo 1% em cada. Os seis partidos não atingiram esses critérios e correm o risco de deixar de ter representantes no parlamento, se não houver uma fusão.

*Postado em www.opoder.com.br*

## URNAS ELETRÔNICAS

# MORAES GARANTE INTEGRIDADE DE 100%

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, disse que a Corte concluiu hoje a checagem dos dados do teste de integridade comum das urnas eleitorais eletrônicas e do teste com Moraes. Segundo ele, nas duas verificações houve 100% de sucesso.

### CONFERIDOS

"Todas as urnas tiveram os dados conferidos. Foram 58 seções eleitorais com biometria, com a participação de 493 voluntários. Não houve divergência dos dados. Tivemos 100% de aprovação no teste de integridade com biometria", disse o ministro.

### VOTAÇÃO PÚBLICA

O teste de integridade é uma votação pública, aberta e auditada, realizada em urna já pronta para a eleição desde 2002. De acordo com explicações do TSE, é feito da seguinte forma: num processo filmado, votos em papel são digitados na urna e devidamente contabilizados. Em seguida, ocorre a comparação entre o resultado e a totalização da urna.

### BIOMETRIA

Este ano, a novidade implementada mediante o projeto-piloto sugerido pelas Forças Armadas consiste no emprego de biometria de eleitores voluntários convidados no local de votação durante o primeiro turno, realizado em 2 de outubro. A análise de integridade envolveu 641 urnas.

*Postado em www.opoder.com.br*

O DILEMA ELEITORAL BRASILEIRO

# A HISTÓRIA NOS MOSTRA (DES)CAMINHO

*Sérgio Alves*
Administrador e engenheiro.
Professor titular aposentado da UFPE.

As anotações históricas, a seguir, referem-se à transição de um regime democrático para um sistema autoritário, após eleições sob garantia constitucional, na culta Alemanha da primeira metade do século passado. A partir dessa perspectiva, é propósito deste texto contribuir para uma melhor compreensão da atual campanha política no Brasil com eleitores polarizados e beligerantes. Como se sabe, a história nos mostra (des)caminhos, mas nem sempre aprendemos com ela. As inequívocas diferenças de lugar, tempo e circunstâncias não implicam que algumas analogias devam ser desconsideradas para subsidiar o entendimento da crise da democracia representativa contemporânea no Brasil e alhures.

## DESALENTO CÍVICO

Logo após o término da primeira grande guerra, os soldados alemães vindos das frentes de combate encontram uma sociedade desolada e um país em desordem. Essa disforia coletiva resultava de múltiplas causas: debacle militar, perda territorial, crise socioeconômica e político-institucional. Para recuperar as finanças públicas e combater a hiperinflação foi criada uma nomoeda e estabelecido um rigoroso processo de equilíbrio fiscal. Esse ajuste implicou em desemprego e ampliou a pobreza. Em seguida ao crash da bolsa de valores americana transtornos econômicos voltam a recrudescer no início dos anos 30. Para além do esgotamento econômico, o país mergulha na violência política.

## IRRACIONALIDADE E INSENSATEZ

Não havia coesão social nem crença nas instituições para superar a profunda tensão no país. Em tais circunstâncias adversas, os indivíduos tendem a ser guiados pela paixão, tornando-se mais vulneráveis a politicos demiúrgicos. E a intolerância ideológica favorecia os partidos revolucionários de massa. Estavam presentes as condições propícias à consolidação de lideranças políticas messiânicas. Nesse quadro de incertezas, evidenciavam-se três possibilidades: um governo militar, uma autocracia nazista ou uma ditadura comunista. Embora a Constituição afiançasse a democracia, a República de Weimar tinha um Legislativo incapaz de gerar acordos indispensáveis para viabilizar iniciativas do Executivo.

## SOBERANIA POPULAR

Nas eleições federais de 1932, a maioria escolheu partidos extremistas (à direita e à esquerda), recusando opções menos afastadas do centro democrático. O cidadão curvou-se ao passionalismo e preferiu a polarização. Para escapar de uma ambiência social de inseguranças optou pelo risco previsível de uma tirania. Após idas e vindas, em janeiro de 1933, o presidente da Alemanha decide nomear o vitorioso líder carismático do nacional-socialismo para chefiar o gabinete ministerial.

## ATENTADO À SEDE DO LEGISLATIVO

No mês seguinte ocorre um incêndio criminoso do edifício do Congresso do atribuído pelos governistas a uma "conspiração dos derrotados". Diante da comoção causada e a pretexto de defender o regime e a segurança pública, o ardiloso primeiro-ministro leva à homologação do presidente da República um dispositivo jurídico que concedia ao governo meios extraordinários para combater os "inimigos do Estado". Com esse decreto em mãos o premier nazista mobiliza as forças policiais, às quais se juntam paramilitares, em perseguição aos seus adversários.

## EXPURGOS CONSTITUICIONAIS

Em campanha para as eleições de março, o premier nazista viaja diuturnamente por todo o país, vindo a conquistar ao redor de 40% dos assentos no Parlamento. Conquanto esse triunfo tenha sido o bastante para levar o nazismo a ser o protagonista da cena política alemã, ainda não era o suficiente para realizar mudanças constitucionais. Para atingir o quórum requerido construíram alianças com parlamentares de bancadas mais ao centro do espectro político-partidário.

## VALENDO-SE DA DEMOCRACIA

Valendo-se de meios próprios da democracia e em conformidade com a Carta Magna, o partido nacional-socialista forma uma coligação que lhe garante maioria qualificada para expurgar da Constituição as garantias democráticas. Cumpria o seu intuito de destruir o sistema democrático "por dentro". A sua tática da "revolução legal" foi exitosa. Isso marca o começo do fim da República de Weimar e o início de uma nova tirania na Europa.

## A BUROCRACIA CARISMATIZADA

Cada vez mais, o autocrata utiliza a estrutura partidária-paramilitar administrada por uma devotada burocracia carismatizada para promover o controle social, organizar a mobilização de multidões em prol da missão personificada em seu líder e para tornar o comportamento coletivo receptivo ao totalitarismo nazista. Em contraponto à democracia representativa, a propaganda governamental passa a destacar a legitimidade da nova ordem instituída como um insólito "cesarismo moderno" - um sistema de domínio centrado na autoridade de um líder político e na crença da excepcionalidade do seu caráter.

## O ESTADO DO LÍDER

Essa lógica da "aclamação referendada" corresponde parcialmente ao que Max Weber denomina de "presidencialismo plebiscitário". Nesse sentido, o denso vínculo entre o líder e seus seguidores é muito mais emocional que racional. Em última análise, essa relação prescindia da intermediação partidária e de uma base de apoio no Congresso, como de regra acontece nas democracias. O regime totalitarista estabelecido assentava-se no intenso laço afetivo entre o líder político e a população. A transição do Estado democrático de direito para o "Estado do Líder", possuía duas dimensões contravenientes: a normativa e a prerrogativa. A primeira era operada por uma ampla estrutura administrativa racional-legal e a outra correspondia à autoridade emanada do carismático político.

## O DILEMA ELEITORAL BRASILEIRO

Após recentes experiências de governos com vieses cleptocráticos ou ilberais e às vésperas de uma votação decisiva, destacam-se nas pesquisas dois candidatos com traços carismáticos, cujos sectários fanáticos recusam o diálogo e preferem se valer de ofensas ou até da agressão física aos seus oponentes. Propostas de governos não são tecnicamente debatidas, nem há discussão racional sobre os futuros desejados para a sociedade. Quem se antepõe às duas candidaturas presidenciais à frente nas pesquisas são classificadas como fascistas ou comunistas, respectivamente, pelos idólatras do lulopetismo ou do bolsonarismo.

## FESTIVAL MACUNAÍMICO

Os anacrônicos líderes desses dois populismos antagônicos manifestam simpatias por governantes autoritários (atuais ou passados) e acolhem correligionários e grupos radicais. Junte-se a isso um festival macunaímico: parte da imprensa (tradicional e digital) sem análises imparciais de fatos político-eleitorais, instituições que não exercitam o apartidarismo e segmentos das forças armadas (estaduais e federais) a se envolverem em temas que não dizem respeito às suas responsabilidades institucionais. Nos Poderes da República observa-se condutas clientelistas no Legislativo, um Executivo enfraquecido e um Judiciário de terceira instância que deveria ser mais imparcial e menos ativista.

## O VOTO ÚTIL E O IMPONDERÁVEL

Diante desse cenário é preciso acreditar no rompimento da desagregadora polarização ideológica-partidária, apesar do escasso tempo para consolidar-se uma alternativa competitiva em relação àquelas duas candidaturas. O "voto útil" no primeiro turno é antidemocrático, maniqueísta, favorece a lógica das "seitas políticas" e inibe a escolha consciente e livre. O país carece de políticos capazes de viabilizarem governos que combatam as desigualdades e promovam a prosperidade econômica. E principalmente de lideranças aptas para eliminarem o excludente "nós e eles" e o simplório "o bem contra o mal". Praticamente inexiste a chance de eliminar-se no curto-médio prazo a perniciosa polaridade de hoje; mas, como o processo eleitoral é sujeito ao imponderável, resta alguma esperança para que não ocorram (des)caminhos que a história nos mostra.

*Postado em www.opoder.com.br*

**DIVERSIDADE RELIGIOSA**

**COLUNA SEMANAL**

# É A RELIGIÃO, ESTÚPIDO!

*Carlos André Cavalcanti*
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

Quando candidato à presidência dos Estados Unidos, Bill Clinton pensou em condenar a guerra do golfo, mas no debate de sua assessoria surgiu uma expressão que hoje circula pelo mundo todo. Queriam saber o que é que iria definir a eleição. Um dos assessores vaticinou: "é a economia, estúpido"? Pois bem, no Brasil de 2022, a religião e a pauta de costumes parecem tão forte quanto a economia.

## ACEITAR OS FATOS

Muitos influenciadores da política, inclusive alguns do campo democrático e progressista, insistem em raciocinar sobre o eleitor a partir quase que exclusivamente da economia, principalmente no aspecto do trabalho. Como este hábito político era generalizado nas principais forças políticas do Brasil e de muitos países ocidentais, não se notava tanto a expectativa do cidadão comum quanto à agenda de costumes. A centralidade conceitual dohh6 trabalho não define tudo nas intenções e desejos do cidadão. Uma visão materialista consolidou este km. Mas é preciso aceitar os fatos...

## RELIGIÃO E VOTO

A extrema-direita trouxe de volta internacionalmente a pauta dos valores, como, por exemplo, a família, a sexualidade e o desejo. Existe, entretanto, um verdadeiro divórcio entre alguns dirigentes políticos de forças do campo democrático e a notória evidência da importância dos costumes na decisão do voto. 2018, 2020 e 2022 não foram eleições suficientes para que a mente de tais dirigentes se abra, aceitando a importância da religião independentemente da opinião que se tem sobre ela.

## RECONHECIMENTO

A noção um tanto pretensiosa de que o homem vive em torno do trabalho (determinante principal) e quase que exclusivamente para a ascensão social é o problema central do emaranhado de ideias equivocadas sobre religião no campo democrático. A recusa em aceitar a importância da religião em campanhas políticas resulta em perda ou em não conquista de votos.

## LAICIDADE E POLÍTICA

O próprio marketing político tem soluções práticas para conquistar votos no Âmbito do Povo de Deus. Contudo, é preciso saber de mandar o marketing. O profissional de Ciências das Religiões é indispensável para este ajuste estratégico. A política pode ser muito bem sucedida e sua relação com a religião. É, porém, preciso aposentar a exclusividade do antigo instrumental economicista. Para o eleitor, debater o currículo escolar é tão importante quanto conseguir um emprego.

*Postado em www.opoder.com.br*

**PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE**
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

**Fale conosco, sugestões e críticas:**
contato@jornalopoder.com.br

**Sugestões de pauta:**
redacao@jornalopoder.com.br

**Anuncie:**
comercial@jornalopoder.com.br

*Filiado à*
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS